

Área: **Ecologia**

DINÂMICA POPULACIONAL DO PULGÃO *APHIS GOSSYPHII* GLOVER (HEMIPTERA: APHIDIDAE) EM ALGODOEIRO BT E NÃO-BT

Thiara de Almeida Bernardes (*UniCEUB*); **Pedro Henrique Brum Togni** (*UnB*); **Pablo Bernardo Costa das Chagas** (*UniCEUB*); **Paloma Virgínia Gambarra Nitão Milane** (*UniCEUB*); **Vinícius Alves Ferreira** (*UniCEUB*); **Marina Magalhães Teixeira** (*UnB*); **Paulina de Araújo Ribeiro** (*Embrapa Cenargen*); **Carmen Silvia Soares Pires** (*Embrapa Cenargen*); **Eliana Maria Gouveia Fontes** (*Embrapa Cenargen*); **Edison Ryoiti Sujii** (*Embrapa Cenargen*)

Resumo

O ALGODOEIRO Bt, QUE EXPRESSA A PROTEÍNA CRY 1Ac, POSSUI ALTA ESPECIFICIDADE PARA O CONTROLE DE LAGARTAS DE LEPIDOPTERA, MAS PODE APRESENTAR EFEITOS INESPERADOS EM POPULAÇÕES NÃO-ALVO, COMO O PULGÃO DO ALGODOEIRO *Aphis gossypii*. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI COMPARAR A DINÂMICA POPULACIONAL DE *A. gossypii* EM ALGODOEIRO Bt E NÃO-Bt EM CAMPO EXPERIMENTAL. O TRABALHO FOI REALIZADO NA EMBRAPA CENARGEN, NO PERÍODO DE 27/12/2007 A 28/01/2008, QUE CORRESPONDE AO PERÍODO VEGETATIVO DO ALGODOEIRO. O DESENHO EXPERIMENTAL FOI DE BLOCOS AO ACASO COM 5 REPETIÇÕES POR TRATAMENTO (ALGODOEIRO Bt E NÃO-Bt). CADA PARCELA ERA COMPOSTA POR 12 LINHAS DE 10 M, COM STAND DE 8-10 PLANTAS POR METRO LINEAR NUMA ÁREA DE 100 M². EM CADA PARCELA FORAM SORTEADAS 5 LINHAS E UMA SEQUÊNCIA DE 10 PLANTAS POR LINHA PARA AMOSTRAGEM. A CADA 2 OU 3 DIAS FOI CONTABILIZADO O NÚMERO DE PULGÕES POR PLANTA, ASSIM COMO A PRESENÇA DE LARVAS DE COCCINELÍDEOS E FORMIGAS. OS PULGÕES ALADOS NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA NA COLONIZAÇÃO DE PLANTAS DE AMBOS OS TRATAMENTOS, SUGERINDO QUE NÃO HOUVE EFEITO DAS PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS SOBRE A COLONIZAÇÃO DIRETA PELAS FORMAS ALADAS. NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA ABUNDÂNCIA DE PULGÕES ÁPTEROS E NEM NA PRODUÇÃO DAS FORMAS ALADAS ENTRE OS TRATAMENTOS. ESTE RESULTADO SUGERE QUE PARÂMETROS QUE CONTROLAM O ESTABELECIMENTO DAS POPULAÇÕES COMO FECUNDIDADE, SOBREVIVÊNCIA E DISPERSÃO, FORAM EQUIVALENTES NOS DOIS TRATAMENTOS. O MONITORAMENTO DE PLANTAS COM COCCINELÍDEOS QUE ATUAM COMO PREDADORES ESPECIALIZADOS E FORMIGAS QUE ATUAM NA DISPERSÃO DE PULGÕES ENTRE PLANTAS NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS TRATAMENTOS Bt E NÃO-Bt, APOIANDO A INFERÊNCIA ACIMA.

Palavras-chave: biossegurança, algodão, proteína Cry 1Ac, insetos não-alvo, herbívoros